



INFOCIEDS

Informação e conteúdo do CIEDS e seus projetos

“Seja a mudança que você quer ver no mundo”

Jovens empreendedores trabalhando para a construção de negócios sustentáveis

O que não falta nos jovens é garra para mudar. Mudar a si mesmos, mudar o mundo. Um dos caminhos para essa mudança é por meio do empreendedorismo sustentável, ou seja, negócios socialmente responsáveis, ambientalmente corretos e financeiramente estáveis.

Os que optam por seguir esse caminho podem se candidatar a uma vaga no Shell Iniciativa Jovem e contar com o apoio do programa. Apenas em 2015, aproximadamente 900 jovens motivados por essa vontade se inscreveram. Eles buscavam capacitação empreendedora e inserção em sólidas redes de relacionamentos sustentáveis.

Como foi o caso do engenheiro ambiental Lucas Chiabi, 24 anos. Ele criou o Ciclo Orgânico, startup que coleta resíduos orgânicos, realiza a compostagem e, ainda, fecha o ciclo com a utilização do adubo produzido na plantação de mudas ou na doação para agricultores parceiros. Na última etapa do programa, após um ano de trabalho duro, Lucas e

outros empreendedores receberam o Selo de Empreendimento Sustentável, conquistado através de uma auditoria que avalia itens do negócio, tais como viabilidade comercial, legal, financeira e, principalmente, seu caráter sustentável. Lucas é um dos jovens

da turma de 2015 do programa que está fazendo da célebre frase: “Seja a mudança que você quer ver no mundo”, uma realidade em suas vidas! O programa **Shell Iniciativa Jovem** é uma iniciativa internacional do **Grupo Shell** que, no Brasil, é executado pelo **CIEDS**.



Veja mais



Editorial:
Jovens em transição e transformação

PÁGINA 2



Memória CIEDS:
Projeto ajuda jovens a identificar habilidades e trilhar caminhos

PÁGINA 3



Crianças do **Energia que Educa** aprendem e ensinam sobre consumo consciente

PÁGINA 4



Juventude em transição e transformação

A visão sobre o jovem vem sofrendo mudanças para além da percepção de um período de transição para a vida adulta. Porém a valorização de suas potencialidades ainda é um processo que desafia a sociedade a criar novas formas de participação do jovem enquanto protagonista e sujeito da transformação social.

A participação do jovem vem ocupando diferentes espaços de atuação. Isso acontece em instâncias formais e informais, no envolvimento em coletivos e movimentos identitários, como de cultura, etnia, raça, gênero e religião, cuja matriz motivadora da sua atuação traz uma proximidade com o presente vivido e com suas questões existenciais. A participação dos jovens em espaços ditos tradicionais para exercer os seus direitos enquanto cidadão expressou o engessamento do seu agir político durante um bom período. Eles ainda ressentem a ausência de uma dinâmica participativa e aberta que os envolvam. Esse cenário influenciou o aumento da sua participação organizada em espaços livres e orgânicos, longe de

amarras burocráticas. Um exemplo são as recentes manifestações nas ruas, que caracterizam o protagonismo da juventude e reafirmam essa mudança no seu modo de participação.

A percepção do jovem enquanto agente transformador proporcionou uma maior abertura no cenário político, principalmente após a criação da Secretaria Nacional de Juventude em 2005 e do Estatuto da Juventude, aprovado em julho de 2013, que garantiu visibilidade a participação juvenil e sua representatividade nas instâncias formais consultivas e deliberativas de políticas públicas. Nesse contexto, é necessário um novo olhar sobre o jovem como agente transformador no presente, bem como a possibilidade de uma abertura para o exercício do seu protagonismo e para a valorização da sua participação.

Karoline da Silva, 22 anos, Supervisora do Comitê de Jovens da PCU e membro do Conselho de Juventude da Cidade do Rio de Janeiro.

Por um futuro mais coletivo

Apropriação da cidade e da comunidade como espaços de formação. É assim que o **Jovens Urbanos** amplia o repertório sociocultural e aumenta a perspectiva de futuro acadêmico e profissional de jovens cariocas. Na edição de 2015, a moradora da Vila Kennedy Emanoela Tomaz, de 18 anos, foi uma das jovens que viram suas vidas transformadas pelo programa. “O Jovens Urbanos despertou em mim o que estava adormecido: trabalhar para a juventude. Eu não sabia nada, não sabia começar nada e nem conversar sobre problemas. Ver outros jovens engajados me motivou a querer ser como eles”. Emanoela adora ler e quer

estudar jornalismo. Entre um livro e outro participa de diversos coletivos e idealiza projetos sociais. Atualmente está trabalhando em uma proposta voltada para a apropriação de comunidades por seus moradores. “Cresci muito e me uni aos jovens que me inspiraram. Hoje me sinto mais cidadã, circulo com mais facilidade em questões de políticas públicas. Sei que posso – e devo – reclamar e mobilizar para que algo aconteça”.

Sobre o futuro a jovem é categórica: “Ver projetos realizados com êxito é ótimo! Quero que as coisas continuem dando certo. E que venham novos projetos e que novos jovens se interessem por um futuro mais coletivo”.

O Jovens Urbanos faz interlocução com as políticas públicas de Educação Integral e foi uma das 178 instituições educacionais reconhecidas pelo Ministério da Educação como exemplos de inovação e criatividade na educação básica. O programa é uma iniciativa da **Fundação Itaú Social**, com coordenação técnica do **CENPEC** e realização do **CIEDS**.



Parcerias estratégicas que constroem redes para a prosperidade.

Rio de Janeiro
Rua Conselheiro Saraiva 28, 8º andar, Centro
Rio de Janeiro | CEP: 20091-030 | Tel. 55 21 3094-4555

São Paulo
Rua José Bonifácio, 250 - 6º andar, Centro
São Paulo | CEP: 01003-000 | Tel. 55 11 3105-2229

Expediente

Coordenação: Vandré Brilhante
Edição: Rodrigo Abrantes
Redação: Isabel Salgado e Rafael Biazão
Layout e Diagramação: Aline Coelho e Fábio Léda
Revisão Ortográfica: Diovana Renoldi (voluntária)

O CIEDS, Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável, é uma Instituição Social Sem Fins Lucrativos, filantrópica, com titularidade de Utilidade Pública Federal, signatária do Pacto Global da ONU e com status de Consultor Especial do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas – ECOSOC. Foi eleita, em 2015, pelo prêmio TOP 500 NGOs, do Geneva Institute, a 5ª ONG mais relevante do Brasil e a 103ª do mundo.



Ser professor é ensinar com amor

Imagine um espaço com biblioteca, cursos de qualificação profissional e atividades recreativas. Acrescente um jovem que transformou o ensinar em sua missão de vida. Essa é a parceria entre o **Centro Cultural Maloca dos Brilhante (CCMB)**, projeto social do **CIEDS**, e o monitor de capoeira Tiago Moreira, 27 anos, que vem fazendo a diferença em Pacajus (CE).

Há cinco anos no CCMB, ele vê a capoeira como uma ferramenta de transformação social. “Em nossa cidade não temos muitas opções de atividades culturais. O CCMB é um espaço de referência”, afirma.

Para Tiago, ensinar não é só uma profissão, é algo que envolve amor. “Quando você faz uma coisa com amor, lá na frente você colhe os

resultados. Eu considero a Maloca uma segunda casa. Acho muito gratificante trabalhar no CCMB e poder ensinar”, declara.

“Ele é um ótimo professor. É muito prestativo com os iniciantes e incentiva a todos, seja na capoeira ou na vida”, afirma Francimar Barroso, um dos alunos mais antigos de Tiago.

Além da capoeira, o CCMB vai oferecer diversas atividades neste ano, como karatê, teatro, curso de violão e teoria musical. E a melhor parte de participar de um dos cursos do CCMB é que o espaço está cheio de “Tiagos”. Jovens que enxergam o professor como alguém que ensina algo que ninguém poderá tirar de seus alunos: o conhecimento.

Raízes do Futuro gera frutos de sucesso

Projeto auxiliou jovens a identificar habilidades e trilhar caminhos de sucesso na vida pessoal e profissional

Iniciativa do **UNICEF** com o **banco Barclays**, o projeto que foi executado pelo **CIEDS** teve como objetivo apoiar adolescentes e jovens a desenvolverem e aprimorarem competências para a vida e para o mundo do trabalho. Entre 2012 e 2014, 1.657 participantes foram impactados, superando a meta do projeto em 231% de jovens atendidos. Destes, 44% ingressaram no mercado de trabalho durante o projeto. A Karine Rodrigues trabalha hoje em uma empresa da área comercial e está no segundo ano da faculdade de Comércio Exterior. Segundo ela, algumas qualidades desenvolvidas no projeto hoje são essenciais na sua profissão: “trabalho em equipe, pontualidade, responsabilidade e calma para lidar com situações adversas”, aponta. Já o Gabriel Alves hoje é líder do Grupo Jovem da Igreja que frequenta. Tornou-se um líder por conta da sua habilidade com comunicação. “Eu tinha dificuldade em desenvolver uma fala e, como o projeto abria espaço para que os jovens falassem, eu consegui desenvolver essa competência”, afirma. “Hoje eu me destaco justamente por esta característica. Em todos os espaços que participo, como na escola e na igreja, acabo me tornando um líder, porque tenho uma boa oratória e consigo explicar bem o que quero”, complementa.



Conhecimento compartilhado

Dois jovens, caminhos diferentes e histórias inspiradoras. Conheça a futura psicóloga e Jovem Aprendiz CIEDS, Liciany Reis, de 19 anos, o trainee de Auditoria Interna, Huber Yoshito, de 22 anos, que trabalha na PwC, empresa integrante do **Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial (CBVE)**, cuja secretaria executiva é de responsabilidade do **CIEDS**.



O tamanho do seu sonho

Huber Yoshito

Ganhador do prêmio interno “Destaque 2015” por sua atuação no programa de mentoria voluntária da empresa PwC, Huber sempre gostou de dar aulas. Morador de São Paulo, ele não ensina apenas contabilidade para os jovens beneficiados pelo programa, mas também provoca reflexões sobre carreira e ética, entre outros temas. Sobre ser voluntário, pondera: “Nós viemos ao mundo com um propósito e eu acho que o meu é ajudar outras pessoas compartilhando experiências pessoais e profissionais. Como sei que não posso mudar o mundo, eu tento mudar para melhor o meu mundo e quem está ao meu redor.” Huber espera que sua atuação como mentor ajude os jovens a terem mais garra e uma visão de mundo otimista. “É como sempre falo em minhas aulas: o tamanho do seu sonho é o tamanho do seu esforço”.



A futura psicóloga de primeira

Liciany Reis

Moradora de São Cristóvão, Rio de Janeiro, Liciany é filha única e vai tentar vestibular para psicologia. Em busca de mais oportunidades para sua vida, Lici, como é conhecida entre os amigos, participa do Jovem Aprendiz CIEDS. “Não é apenas para ter um emprego. O programa me traz mais conhecimento e crescimento profissional. Aprendo tanto com as aulas quanto com os colegas da turma.” Nas horas vagas, ela atua aconselhando um grupo de 13 adolescentes de sua igreja em temas ligados principalmente ao crescimento na vida. “Como quero ser psicóloga me reúno com jovens que precisam de conselho para ajudá-los.” Nesse sentido, o Jovem Aprendiz também a inspira: “Tudo que aprendo no programa levo para o grupo.” Com o apoio da mãe, Lici guarda o salário de aprendiz para investir em um curso de inglês. Em breve, o mercado de trabalho poderá contar com uma psicóloga de primeira.

Crianças aprendem e ensinam sobre o consumo consciente

Enquanto alguns acreditam que os jovens são o futuro da nação, o **Energia que Educa** acredita que eles podem mudar o presente.

Realizado pela **Ampla**, em parceria com o CIEDS e a **Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia de Búzios**, o projeto criou redes de relacionamento entre escolas, famílias e comunidades de Búzios e realizou dinâmicas que visaram melhorar os hábitos e atitudes de sustentabilidade, em especial o consumo consciente de energia.

Oito escolas foram mobilizadas e oficinas fomentaram o protagonismo juvenil, identificando lideranças que podem fazer a diferença em suas comunidades.

A Julia de Souza Barbosa, de 12 anos, aprendeu a importância do consumo consciente de energia. “Eu acho que as pessoas gastam muita energia sem necessidade e precisamos aprender a economizar”, afirma ela, que garante que ensinou hábitos sustentáveis para os seus pais e agora todos são mais conscientes em casa.

